

PROJETO DE EXTENSÃO SIMULA ATIVIDADE POLÍTICA

Jovens universitários se reúnem para simular sessões da Assembleia Legislativa de Goiás e descobrem que a política brasileira tem um futuro promissor.

Ana Cristina Garcia

Com o objetivo de mostrar aos acadêmicos e à comunidade como funciona a política brasileira, foi criado o projeto de extensão Politizar, que tem como atividade central a simulação do trabalho legislativo realizado na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. O projeto foi idealizado pelas alunas Adriane Vinhal, Crislâni Nunes e Maria Clara de Oliveira, do curso de Ciências Sociais da UFG, que se inspiraram em projetos semelhantes, como o Projeto Politeia/DF, o Parlamento Jovem Tocantinense/TO e o Parlamento Jovem de Minas/MG. O evento também teve participação de graduandos dos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Relações Públicas.

O orientador das estudantes, o professor da Faculdade de Ciências Sociais (FCS/UFG) Robinson de Sá Almeida, informou que o projeto começou a se concretizar no início do 2º semestre deste ano e teve o apoio e a receptividade da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego). De acordo com Adriane Vinhal, a Assembleia Legislativa disponibilizou ao projeto equipe de apoio, assessoramento temático, jornalistas, servidores da limpeza e copa, técnicos de taquigrafia, de som e imagem, ceremonial e seguranças. “A participação de toda a equipe da Alego foi muito importante para o sucesso do projeto. Ela tratou nossos deputados como deputados de verdade”, disse ela.

Segundo Robinson de Sá, o projeto de extensão tem como intuito levar o conhecimento sobre a política e o processo legislativo para além da universidade, procurando alcançar toda a sociedade. Ele enfatizou, ainda, a experiência direta e enriquecedora proporcionada aos alunos com os trâmites da Assembleia. “Este projeto servirá para mostrar aos nossos alunos como são realizadas as atividades dos deputados, assessores e jornalistas durante estas sessões parlamentares”, disse o professor.

O evento Politizar, que ocorreu entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro, teve sua abertura no auditório da Faculdade de Ciências Sociais da UFG com a presença de políticos, professores da UFG e do reitor Edward Madureira Brasil. Para o diretor da FCS/UFG, Luiz Melo, “o nome Politizar é muito oportuno,

Fotos: Divulgação



Simulação da sessão parlamentar ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

assim como o próprio projeto. Não podemos esquecer que são pessoas que querem aprender a contextualizar o mundo para uma sociedade que seja mais justa, mais ética e mais democrática”.

Avaliação – O evento superou as expectativas do grupo. As idealizadoras do projeto ficaram surpreendidas com o interesse dos participantes que acompanharam a simulação e com a receptividade dos colaboradores da Assembleia Legislativa. Para Adriane Vinhal, o projeto será aprimorado em alguns aspectos, principalmente em relação ao conhecimento das atividades parlamentares. “Tivemos um bom retorno dos participantes durante as simulações. Todos tinham interesse de conhecer o que é feito dentro das sessões na Assembleia”, disse a estudante.

Para ela, é um desafio mudar a visão do cidadão sobre a política e os rumos que ela está tomando, por isso, a importância de um projeto como o Politizar que apresenta o papel dos deputados para a sociedade, a atuação dos assessores partidários, da imprensa, das articulações políticas e como se dá todo o processo legislativo que culmina na formulação das leis.

Conheça os detalhes da simulação

A simulação da sessão parlamentar e dos trabalhos dos bastidores da política durou três dias, totalizando 73 envolvidos. Os alunos assumiram o papel de 41 deputados, oito assessores partidários e seis repórteres. Os participantes seguiram um cronograma que foi definido pelas equipes organizadoras, que eram subdivididas em coordenações acadêmica, administrativa e comunicação. Os assessores partidários auxiliaram por todo o tempo os deputados, repassando informações atualizadas e formulação das propostas de leis que seriam defendidas. Os repórteres acompanharam todas as discussões para elaborarem as manchetes do jornal Politizar, que foi criado especialmente para o projeto.

Cronograma do Politizar

- 1º dia:** votação no plenário para escolha do presidente e secretários da mesa diretiva.
- 2º dia:** Reuniões das comissões temáticas e escolha dos presidentes de cada comissão.
- 3º dia:** Comissões e reuniões partidárias.
- 4º e 5º dias:** Encaminhamento de algumas propostas ao plenário para a votação; coletiva de imprensa e coquetel de despedida.

Equipe Organizadora:

Acadêmica: Orientar os presidentes das comissões sob como proceder e encaminhar as propostas de lei (PL) às comissões determinadas.

Administrativa: Organização dos espaços e direcionamento dos participantes.

Comunicação: Responsável pela produção do jornal, desde a coleta de dados e entrevistas até sua entrega.



Participantes do projeto Politizar registram momento diante mural de parlamentares